

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feria, 12 de Agosto de 1884

NUMERO 184

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fórada'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Somente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

**Raulino Horn.**

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

*Drogaria S. Antonio*

*Escriptorio de Advocacia*  
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civeis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, com a severidade e o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

## VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

## VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

*Antonio da Rocha Paiva*

## Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flanellas, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

## PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

## Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

## TINTURARIA

Rua do Principe n. 99

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

## CAL

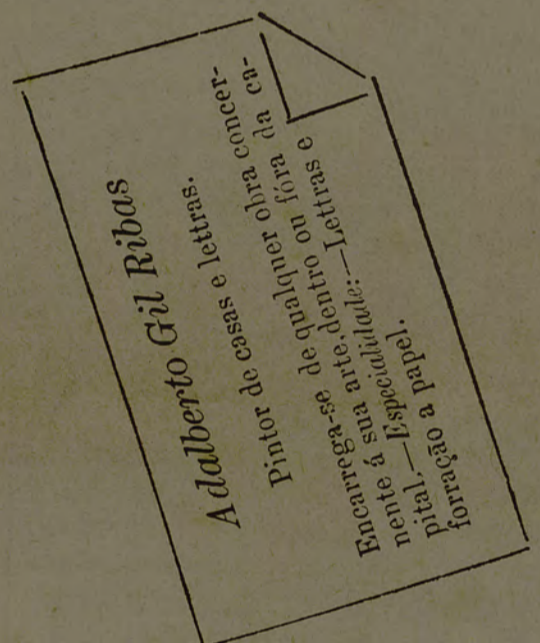
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



## REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

*Raulino Horn*

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

## C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 12 de Agosto de 1884

## O ex-presidente

Vai fazer um anno, que aqui chegou nomeado presidente o exm. sr. dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.

S.ex. tendo aqui passado a sua infancia, ou a melhor parte d'ella, foi acolhido indistinctamente com as maiores sympathias e demonstrações de apreço.

Acreditava se geralmente que o moço não tendo ainda esquecido esses bellos tempos da infancia, procuraria pagar em serviços á terra o franco e leal agasalho de outros tempos.

Accresce que a provincia esforçando-se então pelo seu progresso, recorria tudo para que a administração de s.ex. fosse uma das mais ricas e fertes de resultados vantajosos.

Fazendo-se rodear do renome de medico habil, criam-n'o todos, n'estes tempos em que se precisa ser um tanto encyclopedico, não alheio completamente á sciencia de governar os povos.

E por isso quando, nas visitas, abordava-se s.ex. sobre os seus planos administrativos, e s.ex. respondia com verdadeiras tolices, imaginavam todos que só a falta de conhecimento peculiar de nossas necessidades conduzia a esse resultado.... triste.

Era tal, porém, a boa vontade, que os visitantes, retirando-se, formulavam quasi invariavelmente este juizo:

Não; elle ha de mudar, ha de comprehender que aquillo é uma asneira, uma tolice, uma sem razão?

E o tempo correu!

E s.ex., tendo—de se manifestar sobre as qualidades dos filhos d'esta terra, negou-lhes, com o seu celeberrimo secretario João Lopes Ferreira Filho, o civismo, o patriotismo, a abnegação e até... a propria dignidade!

E o homem de saber, si o é, não confirmou os seus creditos; não deixa aqui um documento que o recomende á consideração dos posterios.

Como homem revelou-se ingrato, desconhecendo que fôra entre esta gente sem brio, sem patriotismo, sem abnegação e.... sem dignidade, que passára os melhores tempos de sua vida—a sua infancia.

Como medico desconheceu o regulamento da junta de hygiene, creando uma classe nova de medicos, a dos curandeiros, justamente quando o regulamento e o seu amor e zelo pela classe o prohibiam de fazer!....

A ultima epidemia foi devida ao capricho de s.ex.

Assim retira-se sem nada haver feito, como entrou, levando de menas as sympathias que o acolheram, e demais as anthi-

patias, que o seu fofa orgulho e alto pedantismo lhe grangearam

Como administrador—foi uma lastima, uma verdadeira lastima. S. ex. ignorava os mais comeseinhos principios da sciencia administrativa.

E demos graças á provincia, porque s. ex., que para nada tinha prestimo, reservava-se para nas eleições — «mostrar para quanto prestava».

## Assembléa Geral

## DISCURSO

proferido na sessão de 25 de julho de 1884 sobre elemento servil, questão de confiança e imigração

PELO EXM. SR. DR.

A. D'ESCRAGNOLE TAUNAY

(Continuação)

Não mato a idéa, porque, quem se pronuncia como eu, contrariando interesses politicos e fallando com tamanha franqueza, não é daquelles que depois assumão posições dubias com tergiversações indignas de um character que affirma as suas intenções e põe claras nas vistas e aspirações.

O sr. ZAMA:—Estas idéas não se matão á vontade dos individuos.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Tem razão o meu collega; mas tambem não posso dar ao gabinete toda a minha confiança englobada, porque os seus antecedentes não são para isto. Nada sei sobre o que pretende fazer, nem como ha de realizar o seu programma.

Por acaso estará disposto a curvar-se ás emendas que o senado já está preparando para o projecto governamental?

Ninguém me responde. Nestas condições, repito, apresentada a moção de confiança em termos genericos, já porque na grave emergencia economica a que chegámos, o governo não tem idéas financeiras bem assentadas, consentindo nas exigencias mal pensadas dos seus amigos, já porque o nome do nobre presidente do conse ho não nos inspira confiança: logo votarei contra essa moção. Novamente devo insistir nisso: porque, sem duvida, se o nobre sr. conselheiro Dantas tem muitos motivos de desvanecimento por merecer o applauso e a confiança dos seus companheiros de partido; justamente por esta razão não suscita senão desconfianças e intensas por parte dos meus coreligionarios. S. ex. até agora tomou quasi que exclusivamente a peito manifestar-se politico e antes de tudo partidario. Como, pois, de um dia para o outro pode querer despir-se desse character que faz sua gloria e afiançar ao paiz que ha de obrar com a mais completa imparcialidade nas eleições, já tão proximas de nós? Sr. presidente, convem não esquecer nunca que sou o eco do que se pas-

sa na provincia que chamarei minha. Apenas subio ao poder o sr. conselheiro Dantas e o gabinete presidido por s.ex., rompeu viva a alegria entre os liberas. «Temos homem», bradarão elles, e então em nome de s.ex. começarão logo as ameaças, sendo as repartições publicas varejadas por politicos que estão fazendo desde já imposições. Removerão-se empregados, e reina, senão o terror, pelo menos a duvida do que vai acontecer. Nestas condições, pergunto á casa: como é que posso, abandonando os meus amigos, ativar-me de chofre nos braços desta situação que me apunhala, e sem vacillações votar confiança absoluta ao governo actual? Não posso. Pelo menos hei de deixar bem patente quanto me custa o sacrificio.

O sr. SEVERIANO RIBEIRO:—V. ex. põe o sentimento partidario acima de tudo.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Não, meu collega; e para a prova é que se o gabinete se escudar exclusivamente á sombra da idéa, farei um esforço e votarei separado dos seus amigos.

O sr. SEVERIANO RIBEIRO:—Se se estabelecesse a confiança sobre o projecto?

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Voto com o governo. Serei um soldado que marchará ao combate, por honra das armas mas sem confiança no chefe que o guia.

E' ou não uma questão incandescente e perigosa esta? E não será licito áquelles que tem de decidir como deve ser tratada vêr a quem fica entregue? Presto homenagem á idéa; reconheço que é forçoso proseguir e ir para diante. Não é máo até abalar o paiz, acostumado á inercia e ainda crente de que leis como a de 28 de setembro são feitas para quasi nenhum cumprimento.

Hoje o meu voto é, até certo ponto, castico ao procedimento e idéas de não poucos go-religionarios meus.

Na verdade, de que modo foi encarado aquelle sabio complexo de disposições? Não basta bradar de continuo: queremos a lei, nada fóra da lei; mas, senhores, se lhe dessemos seria applicação, os clamores não seriam tambem grandes!

De outra parte não ha ainda facto algum que me infunda confiança no governo. Não bastão promessas.

O nobre sr. ministro da agricultura faz praça das suas boas intenções em relação á imigração europeá. Já por vezes tenho aqui citado um adagio popular que com surpresa minha fui encontrar entre os versos de um dos maiores poetas da humanidade:—«o inferno está calçado de boas intenções.» O que supuz fosse simples proverbio do povo é nada menos do que um verso do divino Dante. Como porem se tem manifestado estas bellas intenções do sr. ministro da agricultura? Por acaso forão modificados os nossos orçamentos no sentido das grandes medidas? Fizerão-se cortes sensiveis em algumas das verbas para reforçar devidamente a destinada á imigração e colo-

nisação? Mostrou s. ex. algum plano digno de atenção e filho de estudos anteriores? Será sufficiente estar s. ex. a dirigir officios laudatorios à «Sociedade Central de immigração» ou aos presidente de provincia e outras autoridades, pedindo informações? Não é assim que se encaminhão assumptos sérios. A principio no programma ministerial figurava como aspiração a lei de locação de serviços em discussão na camara. Só depois é que o sr. ministro veio aqui fazer algumas declarações, chamado pessoalmente ao debate. Depois disto o que mais tem feito? O que ha de fazer, rodeado de velhas tradições contrarias à boa marcha da immigração? Tudo porém fica subordinado à questão servil e eis ahi porque achei tão fóra de cabimento tão impertinente, como se diz em bom portuguez, o discurso do meu distincto collega, deputado pelo 2.º districto da provincia de Minas. Pois senhores, o requerimento do nobre deputado pelo 1.º districto do Rio de Janeiro quando pediu não o addiamento da discussão do projecto da reorganisação do exercito mas a sua separação, era curial e muito aceitavel. Aquelle nobre deputado fez phrases muito bonitas e artisticas que applaudi, mas perfeitamente descabidas na occasião, perfeitamente inopportunas.

## SECÇÃO NOTICIOSA

### COMPLETOU

hontem a exm. sra. d. Marianna C. da Natividade Ramos, esposa do nosso collega Ramos Junior, 40 annos.

Por esse motivo reuniram-se muitas familias em sua casa.

A tão virtuosa senhora dirigimos as nossas felicitações, pelo seu feliz anniversario.

### VAPORES

Entraram do norte o «Victoria» e o «S. Lourenço».

São esperados amanhã, do sul, o «Rio Paraná» e o «Cavour».

## SECÇÃO LIVRE

Parabens á provincia!

Está demittido do cargo de presidente o dr. Francisco Luiz da Gama Rosa e nomeado para o substituir o Bacharel José Lustoza da Cunha Paranaguá, ex-presidente da provincia do Amazonas.

Com quanto seja este liberal, quer parecer-nos que não se alvitará a vir receber no governo as inspirações do sr. Elyseu Guilherme da Silva, e a praticar actos tão revoltantes, como praticou o sr. Cerece sênior, sendo um dos ultimos a nomeação provisoria do Escrivão de Orphãos e ausentes do Termo de Tijuca, em que desenvolveu desbragada protecção ao candidato liberal, a ponto de nomeal-o sem ter apresentado os documentos legais exigidos por lei e consentir que, depois da nomeação o fizesse, quando já as censuras de acto tão escandaloso apparecião na imprensa.

Ainda mais, s. ex. propenso à infracção das leis, tinha como seu commensal, o promotor publico da Comarca de S. José, que nomeou, affrontando a opinião publica, passeiando com o mesmo pelas ruas desta capital,

dando assim prova evidente de que consentia na violação da lei, pois que, devendo o promotor publico residir dentro da sede da comarca em que serve, ao contrario vivia sempre em palacio, fazendo «trioletts», que se publicavão nos jornaes!

E tal era a pouca consideração que s. ex. votava a quem a devia ter, que existindo engenheiros militares na capital ao serviço da provincia, commissionou ao capitão da companhia fixa de guarnição João Francisco Duarte de Oliveira e o alferes João Bertho da Silveira, Ajudante da colonia militar de Santa Thereza, para examinarem trabalhos feitos na estrada de Lages, na serra da Boa Vista, morros do Quebra Potes e do Quebra Dentes, e no Matto dos Indios, para, como se fossem profissionaes, declararem se as condições d'esses concertos tinham sido cumpridas e estavam no caso de serem acceitas!

Só quem é como s. ex. inteiramente hospede em materia de obras publicas, poderia assim proceder.

O exemplo vivo do nenhum conhecimento do sr. Gama Rosa a respeito de obras ahi está na estacada de madeira que fez construir com pretensão de aterrar a praia do Menino Deus.

Qualquer vento forte do quadrante de sudoeste, oeste e noroeste, ha de consumir aquella estacada e deitar a baixo tudo, por que nenhuma solidez tem para poder resistir á impetuosidade das ondas, que com os mares altos, frequentes nessas occasiões, ali levantão grandes resacas.

Se na Praia de Fora, solidos caes de pedras tem abatido, se os paredões da Praia das Carreiras, levantados com grandes cabeços, estão abalados e ameaçando ruinas, o que não acontecerá com uma cerca de taboas, pregadas em moirões, sem segurança e nenhuma resistencia?

Foi, é e será um dinheiro perdido.

E assim em tudo o mais.

E para attestar a belleza dos trabalhos de s. ex. ahi estão collocados no jardim da matriz e em outros lugares, grandes paós ao alto para servirem de sustentaculos ao fio dos telephones que s. ex. deixa na capital como prova da mentalidade sociologica ligada às ideias novas de que s. ex. é dotado.

Não podemos, nem devemos ainda entoar o «parce sepultis» á sua ominosa administração, mas, se nos é licito recomendar um defunto, então entoaremos como os ministros do altar.

*Requiescat in pace.*

*Um cousevador*

### COINCIDENCIA

No domingo, 10, houve um enterro e vimos certo figurão acompanhando-o de casa e «claque» muito sorumbatico.

Veio-nos logo á ideia, que é nova, ser tambem aquelle o final do tal «claque».

E' o seu ultimo serviço.

Chorai, povo, chorai....

Pela desgraça do «claque»....

*A demissão repentina*

## ANNUNCIOS



Jacinto Feliciano da Conceição, Manoe

José de Oliveira, José Feliciano Alves de Brito, João Vieira Pamplona e Feliciano Coelho Pires e suas esposas, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua irmã, cunhada e solrinha

D. CAETANA M. DA CONCEIÇÃO

ao cemiterio d s Dores, e convidam os seus amigos e familias para assistirem á missa que, em suffragio á sua alma, será celebrada na Igreja da Ordem Terceira, no dia 13 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessão reconhecidos.

Desterro, 10 de agosto de 1884.

## Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a côrte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

## Vende-se uma casa

na rua do principe n. 160, com um bom quintal e boa agoa; para tratar na mesma casa.

## É aproveitar

Vende-se por commodo preço, por ter o seu dono de retirar-se para fóra da provincia, uma boa casa á rua da Figueira, com fundos para o mar; informa-se na rua 7 de Setembro n. 11.

E tambem uma boa ferraria com todos os seus pertences.

## Bom emprego de capital

Vende-se duas boas cazas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o Snr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Prineipe n. 8

## Guarda-livros

Uma pessoa morigerada, que offerece garantia á sizudez do seu character, como attestarão muitas pessoas desta capital, tendo as maiores habilitações praticas e theoreticas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autorizados pelo codigo commercial, offerece-se aos srs. negociantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc.

Para informações no hotel Brazil.

## Vende-se

um bom piano para estudo.

Informa-se n'esta typographia.

# NAO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

*A Nova York*

New-York Life Insurance C.<sup>a</sup>  
**SEGUROS DE VIDA**

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

**Estabelecida em 1845**

**39 annos de constante prosperidade**

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os r i s c o s conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em divendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

## Puramente Mutua

Os premios e os sinistros occasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

*Medicos examinadores:*

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

## Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J.J. Freitas Guimarães »	» 5.000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	5.000	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

*Agente viagente n'esta provincia*

**Mauricio Sinke  
CRANDE HOTEL**

**Vinhos ! Vinhos !**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.<sup>o</sup>, 10.<sup>o</sup> e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

# AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta.

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

**E IMPOSSIVEL !!!**

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

*Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas*

**PELO BEM**

escolhido o sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Vende-se no

**RICARDO BARBOZA & C.**  
**Armazem de Seccos e Molhados**

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

**QUE HORROR !**

**200 RS.**

cada uma fivela para vestido  
*Completo sortimento de chapéos para senhoras.*

*Ultima moda.*

NO RAMALHETE CATHARINENSE  
LUIZ RENÉ & C.

**TRASTES**

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, e a contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o *Formiga.*